



PUB

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992
Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

Directora executiva: Susana Costa
Janeiro 2012 • Ano XXVII 2ª série • n.º 271
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

atividade

coleção

ÓTIMO

convicto

rececionista

AUTOESTRADA

Projeto

A C O R D O

ação

O R T O G R Á F I C O

batismo

paraquedas

fator

deceção

leccionar

rapto

MICRO-ONDAS

págs. 2-4

Usados Ok!
MULTIMARCAS



EspoAuto

comércio de automóveis

808 202 300

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com



para mais informações visite: www.espoauto.com

Destaque

Nova Acordo ortográfico

O Acordo Ortográfico é uma convenção que estipula regras sobre como escrever. O novo Acordo Ortográfico foi aprovado pelo Decreto nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, entrando em vigor em janeiro de 2009, embora tenha sido estabelecido um período de transição de 1 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida. Contudo, o Ministério da Educação estabeleceu a sua aplicação obrigatória, no Sistema Educativo, no início do ano letivo 2011/2012. *Textos José Reis*

As mudanças

Regra nº1 - Alfabeto

O alfabeto português era formado por 23 letras.

Agora comporta 26 letras com a inclusão do: K, W, Y

Regra nº2 - Minúsculas

O nome dos meses do ano, das estações do ano e dos pontos cardeais passam a escrever-se com minúsculas (exceto quando se referem a regiões ou é usada a abreviatura)

Regra nº3 - Maiúsculas Opcionais

Títulos de livros: Amor de perdição ou Amor de Perdição;

Formas de tratamento: excelentíssimo senhor ou Excelentíssimo Senhor;

Nomes sagrados: santa Maria ou Santa Maria;

Edifícios ou monumentos: mosteiro dos Jerónimos ou Mosteiro dos Jerónimos;

Designação de ruas ou praças: rua das colmeias ou Rua das Colmeias; avenida ou Avenida; praça da república ou Praça da República;

Domínios do saber ou disciplinas: matemática ou Matemática.

Regra nº4 - Sequências Consonânticas

O c das sequências cc, çç e ct; o p das sequências pc, pç e pt; o b das sequências bd e bt; o g da sequência gd; o m da sequência mn; e o t da sequência tm ora se conservam, ora se eliminam.

- Conservam-se quando as letras são pronunciadas.

adepto	convicção
apto	ficção
erupção	pictural
núpcias	convicto
compacto	friccionar
eucalipto	rapto
pacto	corrupção
bactéria	opção
intelectual	interrupção

- Eliminam-se quando as letras não são pronunciadas.

Antes (cc ou çç)	Agora
acção	ação
leccionar	lecionar
selecção	seleção
colecção	coleção
correccção	correção
Antes (ct)	Agora
actual	atual
actividade	atividade
electricidade	eletricidade
objectivo	objetivo
projecto	projeto
acta	ata
Antes (pc ou pç)	Agora
concepcional	concecional
decepcionar	dececionar
excepcional	excecional
recepcionista	rececionista
adopção	adoção
Antes (pt)	Agora
adoptar	adotar
baptizar	batizar
contraceptivo	contracetivo
Egipto	Egito
óptimo	ótimo

Nota: Egito, mas egípcio

Regra nº5 - O uso do hífen no Novo Acordo Ortográfico

O hífen sempre foi de difícil compreensão na ortografia da língua portuguesa, suas regras mais confundiam que esclareciam. Por isso, o texto do Novo Acordo tentou sistematizá-las, a fim de tornar seu uso mais racional e simples.

Emprega-se o hífen:

- quando o segundo elemento começa por h:

Ex.: pré-história, super-homem, pan-hele-nismo, semi-hospitalar

EXCEÇÃO: manteve-se a regra atual que descarta o hífen nas palavras formadas com os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial (desumano, inábil, inumano).

- quando o prefixo termina na mesma vogal com que se inicia o segundo elemento.

Ex.: contra-almirante, supra-auricular, auto-observação, micro-onda, infra-axilar.

EXCEÇÃO: manteve-se a regra atual em relação ao prefixo co-, que em geral se aglutina com o segundo elemento mesmo quando iniciado por o.

Ex.: coordenação, cooperação, coobrigação.

- Nos Compostos que designam espécies botânicas ou zoológicas:

Ex: estrela-do-mar, feijão-verde

- Nas palavras formadas pelos prefixos pós, pré e pró:

Ex: pós-graduação, pré-escolar, pró-vida

- Nas palavras formadas pelos prefixos circum- e pan- e em que o segundo elemento começa por vogal, h, m ou n:

Ex: pan-africano, pan-helénico, circum-murdo, circum-navegação

Ficou abolido o uso do hífen nos seguintes casos:

- Quando o segundo elemento começa com s ou r, devendo duplicar essas consoantes.

Ex.: antirreligioso, antisemita, contrarregra, infrassom.

EXCEÇÃO: manteve-se o hífen quando os prefixos terminam com r, ou seja, hiper-, inter- e super-

Ex.: hiper-requintado, inter-resistente, super-revista.)

- Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com uma vogal diferente.

Ex.: extraescolar, aeroespacial, autoestrada, autoaprendizagem, antiaéreo, agroindustrial, hidroelétrica.

- Nas locuções de uso geral:

Ex: cartão de visita > cartão de visita, fim de semana > fim de semana

- Nos compostos em que se perdeu a noção de composição:

Ex: manda-chuva > mandachuva, para-quedas > paraquedas

- Nas formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo haver seguidas da preposição de:

hei de > hei de; hão de > hão de



Revisões desde 21,99 euros

Manutenção geral, serviços rápidos, lavagens, travões, suspensão, iluminação

Zona Industrial Neiva / 4935 Viana do Castelo
Tel.: 253 119 788 / Tlm.: 939 900 420
email: m.mouraaautoservice@hotmail.com



Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão



L. Pinheiro - Rio Côvo - Stª Eugénia
Tel. 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax. 253 82 12 30
Apartado 430 4754-909 Barcelos
www.cartonagemsbraz.com / email.csbraz@mail.telepac.pt

o fato versus contestação

Regra nº 6 - Acentuação gráfica

O Novo Acordo Ortográfico elimina alguns acentos gráficos e aceita grafias duplas nos casos de variação de pronúncia.

- Quando a sílaba tónica de uma palavra paroxítona (grave) é formada pelo ditongo abertos oi, o acento agudo será eliminado (tal com já acontecia com comboio, dezoito...).

Ex: boia, heroico, paranoico, jiboia.

- Elimina-se o acento circunflexo quando a palavra é uma forma verbal paroxítona formada por ee.

Ex: leem; deem

- Será facultativo o uso do acento agudo nas formas verbais do pretérito perfeito do indicativo da 1ª pessoa do plural, quando coincidirem com a forma verbal correspondente no presente do indicativo.

Ex: falamos ou falámos; amamos ou amámos

- O acento diferencial sairá de uso, passando-se a escrever as palavras homógrafas sem nenhuma diferenciação gráfica.

Ex: para (verbo e preposição); pelo (nome e preposição)

Nota: O acento continua a ser obrigatório em pôde (3.ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo de poder) para diferenciar de pode (3.ª pessoa do presente do indicativo de poder) e em pôr (infinitivo) para distinguir de por (preposição).

O acordo nas escolas

É ainda cedo para avaliar o impacto da aplicação deste acordo junto dos alunos, pois o período de vigência é ainda curto e não existem estudos sobre isso.

No entanto, pela minha experiência docente, a aceitação por parte dos alunos tem sido boa, embora inicialmente com alguma estranheza, em especial dos melhores alunos, até porque, ao privilegiar o critério fonético e não o etimológico, leva a que os alunos cometam menos erros ao nível da ortografia, especialmente no que respeitam às consoantes surdas, que muitos já não escreviam, e à acentuação.

A maior dificuldade consiste no facto de os manuais utilizados, à exceção dos do 1.º, 2.º, 5.º e 7.º anos, ainda não contemplarem o novo acordo, bem como os textos/obras de leitura, o que dificulta a assimilação das alterações.

Relativamente aos manuais escolares, a aplicação do Acordo Ortográfico será a seguinte em 2011/2012:

- 1.º e 2.º anos de escolaridade (todas as disciplinas)
- 4.º ano de escolaridade - Matemática
- 5.º e 6.º anos de escolaridade (todas as disciplinas exceto Educação Física, Educação Musical, Educação Visual e Tecnológica e Língua Portuguesa do 6.º ano)
- 7.º ano de escolaridade - Língua Portuguesa
- 8.º ano de escolaridade - Matemática

História da Língua Portuguesa

Um Século de Desacordos Ortográficos

A história dos acordos ortográficos de língua portuguesa deve ser procurada nos inícios do século XX.

A implantação da República em Portugal, em 1910, trouxe uma política de alargamento da escolaridade a toda a população para promover-se a redução do analfabetismo existente no país. Era necessário, para o efeito, uma ortografia mais simplificada.

Em Setembro de 1911, entrou em vigor a Reforma Ortográfica: em Portugal estranhava-se a nova grafia das palavras, como por exemplo *farmácia* e *tempo*, *beleza* e *psicologia*; no Brasil, a outra nação falante da Língua de Camões, continuava-se a escrever essas palavras na sua forma antiga, *pharmácia* e *thempo*, *belleza* e *psycho-logia*, pois os académicos brasileiros não haviam sido consultados nessa revisão da ortografia.

Foi este afastamento nas formas de escrever as palavras entre os dois países que originou a polémica do Acordo Ortográfico que hoje nos é tão próxima.

Em 1924 e em 1931, houve tentativas de aproximação das ortografias de ambos os países, primeiro por parte da Academia das Ciências de Lisboa, depois por iniciativa

da Academia das Brasileira das Letras, mas sempre sem sucesso.

Em 1945, os dois países acertaram finalmente um Acordo Ortográfico, mas só foi adotado em Portugal, a partir de 8 de dezembro desse ano e aplicado ao território colonial; o Brasil apenas implementou as regras do Vocabulário Ortográfico publicado naquele país, em 1943. O distanciamento persistia.

Só em 1990 é que se conseguiu firmar um Acordo Ortográfico entre os países que constituíam a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, isto é, o Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Portugal ratificou o Acordo de 1990 em 2009 e a partir de 1 de janeiro de 2012 é de uso obrigatório.

De 1911 a 2012, a história dos (des) acordos ortográficos tem um século de comprido. Vem a propósito a anedota velhinha, velhinha, *Então Joãozinho, a palavra farmácia escreve-se com «f» ou com «ph»? Nem uma, nem outra: escreve-se com a esferográfica!*

Cláudio Brochado

Objectivos do acordo ortográfico

O Acordo Ortográfico tem como objetivo unificar a ortografia entre os países lusófonos: «Unificar a ortografia da língua portuguesa que, atualmente, é o único idioma do ocidente que tem duas grafias oficiais — a do Brasil e a de Portugal» (Ministério da Educação do Brasil)

Com a sua implementação, as dife-

renças ortográficas existentes entre o português do Brasil e o de Portugal serão resolvidas em 98 por cento. E a unificação da ortografia acarretará alterações na forma de escrita em 1,6 por cento do vocabulário usado em Portugal e de 0,5 por cento no Brasil.

Que vantagens tem o acordo?

- Procura de uma norma ortográfica comum a todos os países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa)

- Redução de divergências ortográficas entre os diferentes países.

- Vantagens pedagógicas, diplomáticas, editoriais.

Países signatários do acordo ortográfico da língua portuguesa ratificado a 16 de Dezembro de 1990 entre os membros da CPLP

- Brasil, São Tomé e Príncipe, Angola, Cabo Verde, Portugal, Guiné-Bissau, Timor-Leste e Moçambique.

Casa Pereira



**Drogaria
Ferragens**

Casa Pereira I - Av. Margarida Queirós, 25 / 4740-438 Forjães
Tel. 253 871 719

Casa Pereira II - Caminho do Alto, 86 / Chafé
Tlm. 969 010 552 - Tel. 258 373 099

Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Destaque

Reações

Todas as tentativas de reforma ortográfica foram seguidas de contestação!

A primeira grande reforma da língua foi feita em 1911, com a consciência de que era necessário simplificar e regular a ortografia. Foi recebida, no entanto, com muitos protestos:

«Imaginem esta palavra *phase*, escripta assim: *fase*. Não nos parece uma palavra, parece-nos um esqueleto». (Alexandre Fontes, *A Questão Orthographica*, Lisboa, 1910, p. 9)

«Na palavra *lagryma* (...) a forma do y é lacrimal; estabelece a harmonia entre a sua expressão gráfica ou plástica e a sua expressão psicológica. Na palavra *abysmo*, é a forma do y que lhe dá profundidade, escuridão, mistério... Escrevê-la com i latino é fechar a boca ao *abysmo*, é transformá-lo numa superfície banal». (Teixeira de Pascoais, *A Águia*, citado por Francisco Álvaro Gomes, *O Acordo Ortográfico*, Porto, Edições Flumen e Porto Editora, 2008, p. 10)

«... Odeio, com ódio verdadeiro, com o único ódio que sinto, não quem escreve mal português, (...) a orthographia sem ípsilon, como escarro direto que me enjoa independentemente de quem o cuspi». (Bernardo Soares – Fernando Pessoa), *Livro do Desassossego*.

Um outro acordo ortográfico em 1990 gerou também grande polémica, com posições a favor e contra, como aconteceu em acordos passados.

Surgiu mesmo um movimento contra o acordo, que criou um Blog oficial em Defesa da Língua Portuguesa Contra o Acordo Ortográfico e à elaboração de um manifesto (Manifesto em defesa da língua portuguesa contra o acordo ortográfico), ao abrigo do disposto nos Artigos n.ºs 52.º da Constituição da República Portuguesa, 247.º a 249.º do Regimento da Assembleia da República, 1.º n.º 1, 2.º n.º 1, 4.º, 5.º 6.º e seguintes, da Lei que regula o exercício do Direito de Petição, documento entregue em mão a Sua Excelência o Presidente da República no dia 2 de junho de 2008, em audiência concedida a um grupo de signatários.

A lista de signatários inclui os seguintes nomes: Ana Isabel Buescu, António Emilia-

no, António Lobo Xavier, Eduardo Lourenço, Helena Buescu, Jorge Morais Barbosa, José Pacheco Pereira, José da Silva Peneda, Laura Bulger, Luís Fagundes Duarte, Maria Alzira Seixo, Mário Cláudio, Miguel Veiga, Paulo Teixeira Pinto, Raul Miguel Rosado Fernandes, Vasco Graça Moura, Vítor Manuel Aguiar e Silva, Vitorino Barbosa de Magalhães Godinho, Zita Seabra

Contra o acordo manifestou-se acerrimamente, Vasco Graça Moura, que escreve no Diário de Notícias o artigo: Acordo Ortográfico — A omeleta estragada (*Diário de Notícias* | 2/7/2008)

Nesse texto, afirma que a petição em-defesadalinguaportuguesa.blogspot.com/ já rondava as 80.000 assinaturas, deverá ultrapassar as 100.000 dentro de três semanas.

Depois, a propósito das consultas efetuadas pelo governo, afirma que as respostas não foram todas favoráveis, pelo contrário:

«Positiva foi apenas a da Academia das Ciências, em causa própria e com um parecer da pena de Malaca Casteleiro...»

«A Associação Portuguesa de Linguística, num extenso e fundamentado parecer de 12.12.05, pronunciou-se pela imediata suspensão do processo em curso. No mesmo sentido, em 1.11.05, o Departamento de Linguística Geral e Românica da Faculdade de Letras de Lisboa. E o Instituto de Linguística Teórica e Computacional, tendo levantado vários problemas, afirmou: 'De qualquer modo, o Acordo ortográfico terá sempre consequências bem mais graves que a existência atual de duas normas, sobretudo na língua escrita no âmbito da Internet' (28.10.05)».

E conclui:

«Há gente que pretende fazer uma omeleta ortográfica a toda a pressa. Mas não quer que se veja que os ovos estão de todo impróprios para consumo e muito menos analisar o estado em que eles se encontram. No fundo, este é um problema mais para a ASAE do que para a CPLP...».

Para além desta, circulou outra petição on-line contra o acordo ortográfico:

«De fato, este meu ato refere-se à não aceitação deste pato com vista a assassinar

a Língua Portuguesa.

Por isso ... por não aceitar este pato ... também não vou aceitar ir a esse almoço para comer um arroz de pato ...

A esta ora está úmido lá fora ... por isso, de fato lá terei hoje de vestir um fato ...

Concorda com a maneira como a frase acima foi escrita?»

Como resposta, depois de denunciar alguns erros contidos no texto, que atribui à «prepotência», Juliano Matos afirma:

«Acho que é importante a nível institucional fazer esse acordo. Coloquialmente tudo continuará o mesmo. Os diversos calões, gírias e 'dialetos' locais não irão desaparecer.

O castelhano, que ganha terreno cada vez mais, é apenas um. O que se fala na Espanha é o mesmo que se fala na Argentina, no México, etc...

Isso não é obstáculo para a existência de particularidades no idioma desses países.

O universo francófono tem a mesma 'uniformidade' também.

Só o português é diferente, e isso deve-se ao conservadorismo e orgulho dos intelectuais portugueses».

«Sem tato, sem reação, sem fator, sem exceção! Acordo ortográfico NÃO!», pode também ler-se no Blog de Rui Serra (19.05.2011)

No entanto, de modo geral, os autores africanos de países lusófonos consideraram o acordo ortográfico benéfico não só para a língua como para o intercâmbio editorial, que tende a crescer, segundo eles.

Segundo notícias do jornal Estado de S. Paulo, noticiando a Festa Literária Internacional de Porto de Galinhas (Fliporto) de 2009, em que participaram os escritores angolanos Agualusa, Pepetela e Ondjaki e autores moçambicanos como Paulina Chiziane, juntamente com o académico Domicio Proença Filho e a professora da Universidade Federal de Pernambuco, Maria José de Matos Luna, todos eles se manifestaram favoráveis ao acordo, visto como sinónimo de expansão do mercado editorial.

Acrescentou ainda que o escritor e editor angolano José Eduardo Agualusa defendeu o acordo, argumentando que o

português «é uma construção conjunta dos países lusófonos, e não propriedade de Portugal», cuja resistência ao mesmo foi, segundo ele, uma «reação conservadora».

Domicio Proença Filho acha mesmo que as regras não são difíceis, mas o texto do acordo está longe do ideal, classificando-o como «tímido», pois, na sua opinião, o texto deveria ter ido mais longe, especialmente na questão do hífen: «Deveria ter sido eliminado, simplesmente». (in www.estadao.com.br).

Esclarecimento

Apesar do novo acordo ortográfico estar já contemplado na legislação, e a nível curricular ser já obrigatório, as opiniões ainda são muito diferentes e polémicas.

Cada vez mais, vemos os meios de comunicação social aderirem ao novo acordo e escreverem já com as alterações definidas pelo acordo entre os países de língua oficial portuguesa. Importa agora esclarecer qual a posição do jornal O FORJANENSE. Sendo que a obrigatoriedade geral de usar este acordo será apenas a 1 de Janeiro de 2013, e como estamos ainda numa fase de transição e de aprendizagem destas mudanças, O FORJANENSE optou, assim, por deixar ao critério dos seus colaboradores o uso ou não das reformulações previstas pela legislação agora em vigor.

Desta forma, podemos já reparar que há alguns textos que já obedecem às novas regras e outros escritos ainda sob a forma pré-acordada. E assim será até ao final deste ano. Findo este, e concordando ou não, a reforma da língua portuguesa será levada em conta, pelo menos no que diz respeito aos textos elaborados pela redacção deste jornal. Se algum dos colaboradores se manifestar peremptoriamente contra, assim será exposto ao pé dos respectivos textos, com uma nota de ressalva.

O FORJANENSE



Serralharia Lima
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- Todo o tipo de caixilharia em alumínio
- Todos os serviços em ferro
- Coberturas industriais
- Portas seccionadas
- Automatismos

Rua da Galega_Cerqueiral / 4740-435 Forjães_Esposende
Tel. 253 872 264 / Tlm. 964 157 669



IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Local

Junta de Freguesia

Recolha de aparelhos elétricos inutilizados

A escola EBI de Forjães, no âmbito do seu programa Eco Escolas, está a levar a cabo a atividade ESCOLA ELETRÃO, que consiste na recolha de televisores, arcas, frigoríficos, computadores, monitores e outros aparelhos elétricos inutilizados. A todos aqueles que queiram proceder à entrega de matérias deste género, poderão fazê-lo na EBI. A iniciativa decorre até meados de Fevereiro.

A Junta de Freguesia é parceira da escola, no sentido de ajudar na recolha. Pelo que desde já disponibiliza-se para transportar aparelhos e afins, das pessoas que necessitarem. Por isso, se tem aparelhos deste género a embarçar na garagem, no sótão, na cave ou noutro lugar qualquer, solicite a nossa ajuda, nós transportamos.

Apela-se a todas as pessoas que aproveitem a ocasião de se

livrarem destes objetos sem utilidade. Junte o útil ao agradável, e ajude a escola livrando-se do seu «lixo elétrico». Relembre-se, que por vezes de forma abusiva, estes objetos são colocados junto dos contentores na via pública ou em locais abandonados, tendo os mesmos que ser recolhidos pelos funcionários desta Junta de Freguesia, pois a empresa que recolhe o lixo dos contentores não levanta estes materiais.

Não hesite! Colabore nesta iniciativa da nossa escola/agrupamento.

Notícias Breves

A junta de freguesia iniciou já a deslocação do centro de compostagem, que se encontrava junto à EBI, para um terreno junto à rua do Barrouco.

Em bom caminho está também a pavimentação da Rua Pe. Pereira, no lugar do Souto. Depois de finalizada esta rua irão ser pavimentadas outras pequenas

ruas, em calçada à portuguesa, por trabalhadores da junta.

Recolha de lixo

Continuam a verificar-se situações de vazamento de lixo junto a matas e caminhos florestais e ao depósito ao lado de contentores.

Já anteriormente informamos que a Junta de Freguesia dispõe de vários serviços de recolha de todo o tipo de lixo: pilhas, toners, tinteiros, óleos alimentares, resíduos verdes e resíduos volumosos.

Por isso a Junta apela para que quando tenha resíduos volumosos (colchões, frigoríficos, estores...) ou resíduos verdes (ramos, podas...) não os abandone junto aos contentores, nem junto a caminhos florestais. Contacte a Junta de Freguesia, pois duas vezes por mês, passa por sua casa a recolher este tipo de resíduos e a qualquer altura pode também, colocá-los no centro de compostagem.

Assembleia de Freguesia

Realizou-se, no passado dia 30 de Dezembro, a Assembleia de Freguesia de Forjães.

Em cima da mesa estiveram vários assuntos de interesse para a freguesia, entre eles a apreciação do orçamento, plano de atividades para o ano de 2012, aprovado com os votos favoráveis dos elementos do PSD.

Nas assembleias, abertas ao público, há sempre um espaço para os forjanenses debaterem os seus problemas e poderem colocar questões, quer à junta de freguesia quer à assembleia. Apelamos, por isso, à sua participação activa.

Queremos recordar que as reuniões de junta de freguesia são públicas e realizam-se na última quarta-feira de cada mês.

Participe e contribua com ideias para o desenvolvimento da nossa terra.

Concurso de presépios e de iluminação natalícia

Já vem sendo um hábito uma forte participação dos forjanenses no concurso de Natal: «Vamos (Re)Viver o Presépio».

Este ano será editada novamente uma revista com fotografias dos presépios participantes e posteriormente será organizada uma exposição fotográfica de todos os presépios a concurso nestes três anos.

O outro concurso de Natal «Iluminação de Natal – Habitações» vai ganhando, mesmo em tempos de crise, cada vez mais adeptos e este ano a selecção dos vencedores já foi mais difícil.

Os nossos parabéns a todos os participantes por nos mostrarem que os valores natalícios ainda estão bem vivos no seio das famílias forjanenses.

Textos José Henrique Brito

Editorial



demos ver as vantagens, mas também podemos lóbrigar desvantagens. O acordo ortográfico nunca foi consensual e promete levantar ainda muita polémica, mesmo sendo já uma realidade, pelo menos a nível curricular. Na minha opinião pessoal, que vale o que vale, não faz sentido. «Unificar a ortografia entre os países lusófonos» é um princípio, mas não é o único. A língua, só por si, não deve e nem pode ser o único ponto comum daquele grupo de países. Há raízes e histórias que nos ligam. Costumes e características que nos aproximam. Mas o que nos diferencia é o que nos

torna especiais e independentes. Não é por escrevermos e falarmos de maneira ligeiramente diferente que deixamos de nos entender. Eu aprendi a escrever português de Portugal nos bancos de escola de Forjães e, por mais tempo que passe, não o vou esquecer.

Sem qualquer falsas modéstias, nunca dava erros nos ditados e agora já vejo os meus textos marcados a vermelho. Definitivamente não. Não concordo nem vou mudar a minha maneira de escrever.

Pobre Portugal que quer subir a um pedestal, sem trilhar o caminho. Que país é este que se

preocupa mais com a unificação da língua do que com a iliteracia?! Fala-se e escreve-se tão mal a nossa língua... Que país é este que se preocupa mais em estar próximo dos outros, sem olhar para o seu próprio âmago?! Senhores governantes, já ouviram falar do desemprego, do sem número de jovens licenciados sem emprego? Somos um país de doutores, enchamos a boca para o dizer, mas um país de doutores de malas feitas e a partir para o mundo porque para o nosso triste país fica melhor dizer que há cada vez mais vagas no ensino superior e cada vez mais licenciados. A parte do «sem emprego e

sem futuro em Portugal» é só um parêntesis para os ditos senhores que nunca sentiram na pele o que é viver sem salário, ou com uma reforma ou subsídio miserável. Preocupemo-nos com o que é essencial, senhores.

Mas, voltando ao início desta que não é senão a minha opinião, e voltando ao acordo ortográfico, a edição do O FORJANENSE deste mês dá-lhe a conhecer os princípios e as mudanças deste acordo ortográfico/imposição (págs 2-4), porque só conhecendo é que podemos formar uma opinião.

Susana Costa

Concordar, não concordar... É a opção de cada um. Po-

José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

Café da Madorra

«Karaoke de 15 em 15 dias»

Rua da Madorra - Forjães
Teléf.: 253 876 069 - Telem.: 925 022 125

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Comunidade paroquial

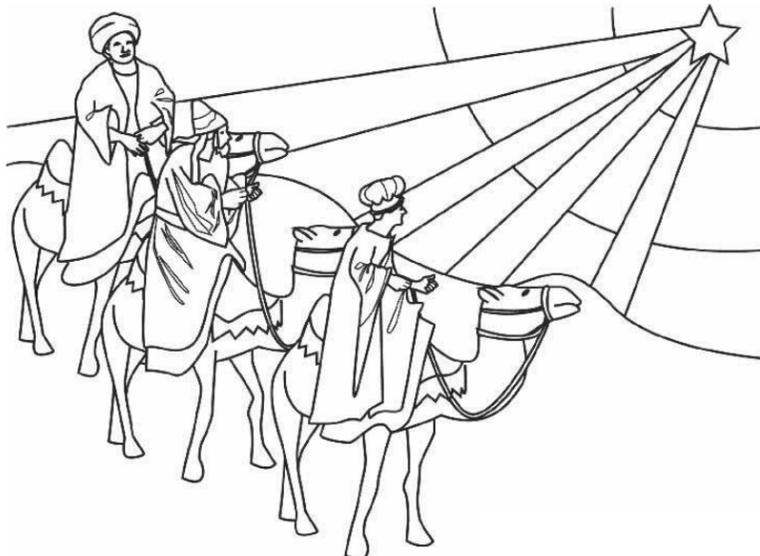
Pe. José Ferreira Ledo

Desafio de Epifania

No meio das dificuldades do caminho, depois do encontro com Herodes os Reis magos viram novamente a estrela que os guiou até ao lugar em que Jesus se encontrava. Entrando, prostraram-se e adoraram o Deus Menino, oferecendo presentes simbólicos: ouro, incenso e mirra. Eis aqui a Epifania, a manifestação de Jesus a todas as pessoas.

A vida vai acontecendo como um fardo que se vai enfrentando. Os pais vão alimentando os filhos casados ou juntos. O casamento vai-se adiando. A confusão é muita. Isto parece um nó sem pontos. Mas tem que haver pontos e paragens. Cristo é um desses pontos e essa paragem.

Na sua Mensagem para o Dia Mundial da Paz Bento XVI interpela os jovens: «Queridos jovens, vós sois um dom precioso para a sociedade. Diante das dificuldades, não vos deixeis invadir pelo desânimo nem vos abandoneis a falsas soluções, que frequentemente se apresentam como o caminho mais fácil para superar os problemas. Não tenhais medo de vos empenhar, de enfrentar a fadiga e o sacrifício, de optar por



caminhos que requerem fidelidade e constância, humildade e dedicação. (...) Cientes das vossas potencialidades, nunca vos fecheis em vós próprios, mas trabalhai por um futuro mais luminoso para todos. Nunca vos sintais sozinhos! A Igreja confia em vós, acompanha-vos, encoraja-vos e deseja oferecer-vos o que tem de mais precioso: a possibilidade de levantar os olhos para Deus, de encontrar Jesus Cristo – Ele que é a justiça e a paz».

Caro jovem: pára um pouco na vida. Pensa no teu futuro. Dá atenção à voz de Cristo que te pede um redobrado esforço para vencer as dificuldades. Prepara o teu futuro, pensando no casa-

mento, e se possível pela Igreja. Ele ama-te. Não te quer perder. Não queirais ser um farrapo na vida, dependente de terceiros. Constrói o teu futuro na família e na sociedade. Tu é que constróis a sociedade. E esta será melhor se tu fores melhor.

Esperamos os jovens nos momentos em que seja necessário eles dizerem: «sim». Aqui estamos. Que o próximo CPM, com a preparação para o Matrimónio, seja o primeiro passo que vais dar, se pensas casar este ano. Vais ver que vais gostar. Inscreve-te junto do teu pároco. Cá te esperamos. O futuro a ti pertence. Felicidades.

Notícias Breves

Conselho Pastoral Paroquial

- Senhora das Candeias (Candelária), 2/Fevereiro, com bênção das velas às 17h45.
- Início da Quaresma (Quarta-Feira de Cinzas), 22/Fevereiro, às 18h00.
- Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, 10 de Fevereiro, às 21h00, no Centro Paroquial de Forjães.

Donativos para as obras no telhado da igreja Matriz

60,00 euros de Anónimo; 20,00 euros de Anónimo; 20,00 euros de Maria de Jesus da Cruz A. Araújo (Freiria); 20,00 euros de Anónimo; 10,00 euros de Anónima; 50,00 euros de Anónimo; 50,00 euros de Anónima; 50,00 euros de Anónimo; 20,00 euros de Anónima; 60,00 euros de Anónimo; 20,00 euros de Anónimo; 70,00 euros de Anónimo; 20,00 euros de Anónima; 20,00 euros de Anónima; 300,00 euros de Basílio Torres Lima da Silva; 580,00 euros de Anónimos; 70,00 euros de Anónimo; 100,00 euros de Anónimo; 20,00 euros de Anónimo; 300,00 euros de Anónimo.
Total: 9.170,00 euros
Muito Obrigado!

Livro da Banda de Música de Antas

Foi lançado o livro «Banda de Música de Antas 140 anos de História», da autoria de Raul Saleiro. Aí se fala da história da Banda de Antas e de outras bandas filarmónicas, que existem (Banda de Belinho) ou que já existiram noutras freguesias vizinhas, como o caso da Banda de Forjães que acabou em 1910 (nem toda a gente tem conhecimento). Os livros, estão à venda em Forjães, a saber: Junta de Freguesia, Papelaria Moderna, Café Novo, Café Ecológico.

Direitos Paroquiais

«Contribuir para as despesas do culto e sustentação do clero segundo os legítimos usos, costu-

mes e determinações da Igreja» (5º Mandamento da Santa Igreja). Para facilitar esta recolha de «Direitos Paroquiais», encontram-se à disposição - em diversos sítios da igreja Matriz - envelopes para esse efeito; depois de devidamente preenchidos e com a respetiva «obrigação paroquial», devem ser entregues na sacristia, junto ao Sr. Albino (sacristão). Acabou a recolha porta a porta dos Direitos Paroquiais; perante esta constatação, em reunião do Conselho Pastoral Paroquial fez-se a opção, através de envelope.

Comissão de Festas de S. Roque/2011

Apresentação de Contas:
Receita, 12.500,80;
Despesa, 12.375,00;
Saldo de 135,80. Obrigado.

Movimentos religiosos

Óbitos

2011/12/18 - Armindo da Costa Novo, 47 anos, residente na Rua da Ponte.
2011/12/21 - Albino de Sá Ribeiro, 69 anos de idade, residente em Vaires-sur-Marne (França).
2012/01/10 - Rui Dias Moura, 51 anos de idade, residente na Rua do Souto.

Confrarias

Confraria Geral

Juíz da Cruz/2012 - Fernando Ferreira da Silva. O serviço de Juíz da Cruz/2012, estará ao encargo de Fernando Ferreira da Silva. Desejámos-lhe, bom trabalho. A Domingos Teixeira Sá Bernardino, o Juíz da Cruz cessante, agradecemos o serviço prestado em prol da Comunidade. Muito Obrigado!

Confraria das Almas

Juíz (José Avelino Lima Ribeiro);

Secretário (José Manuel Correia Pinheiro); Tesoureiro (António Emídio Portela da Cruz); Bandeira (Fernando da Cruz Ribeiro); Mordomos (Manuel Neiva Morgado, João Vasco Queirós Jaques, Helder Manuel Ribeiro da Silva, Augusto Jorge Dias Moura e José Joaquim de Sá Araújo).

Confraria do Santíssimo Sacramento

Juíz (José Manuel da Costa Torres); Secretário (Alexandre Fernandes da Costa); Tesoureiro (José António Sá Araújo); Bandeira (José Manuel da Cruz Silva); Mordomos (Duarte César Silva

Gonçalves, Daniel António Pereira da Silva, Hugo Sá Coutinho, Ricardo Pereira Soares, José Albino Pereira de Sá e António Jorge Martins Couto da Silva).

Confraria da Senhora do Rosário

Juíz (Aurélio Sá Rodrigues); Tesoureiro (José Armando da Cruz Carvalho); Bandeira (Constantino do Casal Almeida); Mordomos (Ricardo Fernandes Matos, Rui Manuel Arieiro Silva, André Filipe Moreira da Costa e Rui Filipe da Silva Afonso).

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58

4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58

4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 23 85

e-mail: acarfl@sapo.pt



Directora executiva: Susana Costa

CONSELHO CONSULTIVO: Fátima Vieira (ACARF), Mário Dias (Paróquia), Andreia Cruz Dias (PSD), José Manuel Neiva (PS), Basílio Torres (Prof. EBI), Rui Laranjeira (estudante EBI), Fernando Neiva (FSC), Paula Cruz, Sílvia Cruz Silva, Alfredo Moreira e José Salvador Ribeiro.

Colaboradores permanentes: Armando Couto Pereira, Patrícia Dias (Fundação Lar de Santo António), Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques(França), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, Paulo Lima e Miguel Morais (EBI Forjães), Rafael Poças, Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Cláudia Costa, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Rui Abreu e educadoras da ACARF.

REDACÇÃO: Anabela Moreira, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Correia, Sofia Carvalho e Cláudio Brochado.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

País: 9 Euros; Europa: 17 Euros; Resto do Mundo: 20 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.800 Ex.

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460

Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135

www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

AGRADECIMENTO



Armindo da Costa Novo

Nasceu:

Faleceu: 18/12/2011

A família agradece as manifestações de solidariedade de todos quanto os acompanharam em momento tão doloroso. Obrigado.

Página do leitor

As «directas» do Torres



A origem da língua basca

Jamais conseguimos estabelecer a menor ligação entre o basco e uma outra língua viva ou morta. Sabemos muito pouco sobre as suas origens. Segundo uma tradição popular, o basco seria a língua falada por Adão no jardim do Éden. Dizem também que esta língua chega a Espanha graças a Toubal, o quinto filho de Noé, Japhet. Hoje, o basco é falado dentro de uma região que se estende sobre 10.000km² dos dois lados dos Pirenéus ocidentais. Seiscentas mil pessoas falam-no em Espanha e menos de cem mil em França. Quase todas essas pessoas são bilingues, mas muitas não falam correctamente basco e algumas exprimem-se em dialectos difíceis de compreender mesmo por outros bascos. Somente no século XVI é que se começa a escrever em basco. Alguns documentos mais antigos, mostram que esta língua, pouco evoluiu depois do décimo século. Nas origens, os bascos ocupavam um território mais vasto que se viu reduzir por ondas sucessivas de migrações e de invasões sobretudo dos Celtas e dos Romanos. Contudo, graças à situação isolada do seu país e a uma profunda ligação à sua cultura e à sua independência, os

bascos puderam preservar a sua língua. Não foi o caso do Ibérico, uma língua nem indoeuropeia nem semítica, falada em Espanha antes da época romana e que desapareceu completamente. Os bascos possuem uma literatura oral, tanto rica como original. A canção é privilegiada mas contos, historietas ou provérbios tinham igualmente a sua importância. Contudo, é a pastoral que dá à literatura a sua incontestável especificidade. Esse teatro cantado pelo povo, para o povo, eleva-se até ao fim do século XV.

Você sabia?

Um assassino foi preso graças ao telégrafo eléctrico no primeiro de Janeiro do ano de 1845.

Descobriram o corpo de uma mulher assassinada em casa dela em Slough e descobriram o suspeito John Tawell, quando este tentava apanhar o comboio de Londres. Como o primeiro serviço público de telégrafo tinha sido instalado entre Slough e Londres em 1843, os policiais puderam então alertar os seus colegas londrinos.

Tawell foi preso, julgado, condenado e executado.

Traduzido por Torres Jaques

Quando a vida sorria

Em Agosto senti essa alegria
Ao ver-te rodeado por duas Santas
E tu sorridente cheio de esperanças
Nessa tarde quando a vida sorria!...

E como tu senti essa ilusão
Essa alegria de todos irmanados
Numa festa debaixo dos teus telhados
E veres que eras como um irmão!...

Agora sem mais nem menos partiste
Não quiseste saber de mais nada
Eu ainda penso que fugiste

Ou será a minha memória cansada
Mas talvez tenha uma boa razão
Doer-me ainda os passos do teu caixão

Ao meu cunhado Rui Moura
Falecido com 51 anos
No dia 10-01-2012

Armando Couto Pereira

Saudade

As nuvens passam.
O Sol esconde-se.
A Lua mostra-se.
E tu?

Continuas igual.
Sempre a mesma lembrança,
Sempre a mesma dor.
Tu és sofrimento
E não és desejável,
Abominas o meu coração.
És indesejável e cruel.
Ó Enigma do sentimento,
Quem te deu semelhante nome?
Quem te inventou tão dolorosa?
Oh tu!
A quem te chamam...Saudade

Cláudia Costa

Rui Dias Moura

1960 – 2012

«A morte não é nada.

Eu somente passei para o outro lado do Caminho.

Eu sou eu... vocês são vocês.

O que eu era para vocês, continuarei a ser.

dêem-me o nome que vocês sempre me deram.

Falem comigo como vocês sempre fizeram. Vocês continuam a viver no mundo das criaturas.

Eu estou a viver no mundo do Criador.

Não utilizem um tom solene ou triste.

Continuem a rir daquilo que nos fazia rir juntos.

Rezem, sorriam, pensem em mim.

Rezem por mim.

Que o meu nome seja pronunciado como sempre foi, sem ênfase de nenhum tipo.

Sem nenhum traço de sombra ou tristeza.

A vida significa tudo o que ela sempre significou...

Eu não estou longe.

Apenas estou do outro lado do Caminho...

Vocês que aí ficam sigam em frente.

A vida continua, linda e bela como sempre foi».

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, assim como a todos aqueles que enviaram mensagens de apoio e solidariedade para com os mesmos. Aproveitando o mesmo para agradecer a todos que os acompanharam e apoiaram durante o último ano de luta.

Obrigado pelo vosso carinho, amizade e sobretudo pela vossa oração.

A Família

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões



Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Talhos Sr^a da Graça, Lda



- carnes verdes
- fumadas
- salgadas
- carne de cavalo
- porco preto
- todo o tipo de caça (por encomenda)

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

III Rua Casa de Fábrica / 4935-327 Vila Nova de Anha

ACARF

Papéis por alimentos

CAMPANHA PAPEL POR ALIMENTOS
O seu papel é essencial na luta contra a fome.

1 tonelada de papel usado = 100€ de alimentos

O Banco Alimentar tem uma nova campanha para ajudar a combater esse problema, através da doação de papel usado. Contribua. Entregue no Banco Alimentar: mais próximo de si tem o papel de que já não precisa:

Jornais - Revistas - Folhetos - Cadernos - Fotocópias

Uma iniciativa do Banco Alimentar contra a fome.

ACARF
Local de recolha de papel
Deixe cá o seu papel que nós entregamos no Banco Alimentar
Contamos com a sua ajuda!

Os Bancos Alimentares lançaram uma campanha de recolha de papel com objectivos de solidariedade social e ambientais, no âmbito da qual por cada tonelada de papel angariado é entregue pela empresa Quima o equivalente a 100 euros em produtos alimentares básicos.

Esta iniciativa insere-se numa acção mais ampla de sensibilização para o papel de cada pessoa na sociedade, transmitindo a possibilidade de cada um de nós assumir um papel essencial e solidário no apoio aos mais caren-

ciados, recuperando e reutilizando coisas que parecem não ter valor e até, neste caso, simultaneamente cuidando do nosso planeta.

A ACARF associou-se a esta campanha criando um local de recolha de papel na Instituição. Caso esteja interessado em ajudar deixe-nos o seu papel (jornais, revistas, fotocópias, rascunhos, mas não cartão). Estamos certos que podemos contar com o seu generoso apoio para esta nobre campanha, ajudando a alimentar quem mais precisa!

Redacção

Doce de pêra

Esta semana as crianças da ACARF foram envolvidas numa actividade culinária que consistiu na elaboração de um Doce de Pêra.

A aliar aos bolos de aniversário que realizamos quando as crianças fazem anos, proporcionou-se mais esta actividade que, por si só, despertou grande interesse nas crianças!

Foi uma actividade que abrangiu todas as faixas etárias, desde os mais pequeninos no Berçário, até aos mais velhinhos do Centro de Dia da nossa instituição.

Realizando uma actividade com este cariz colectivo proporcionamos um ambiente favorável às relações sociais quer entre crianças, quer entre adultos, facilitando a interacção entre todos.

Mas, porquê realizar um Doce

de Pêra?!

Conscientes que as sensações são muito importantes para as crianças, realizamos esta actividade que se insere quer na Área de Formação Pessoal e Social, quer na Área de Conhecimento do Mundo, indo ao encontro da premissa: «não há nada na nossa mente que não tenha passado antes pelos nossos sentidos» (Carmen et al, 2006).

Assim, de modo a estimular as competências sensoriais, os objectivos específicos desta actividade foram: o reconhecimento do fruto em questão (a pêra), a identificação da sua cor, a nomeação de outros frutos e respectivas cores e promover uma relação estreita com a família, levando o doce para casa.

Começamos por, em cada sala,

descascar as pêras (os adultos) e as crianças, com a nossa ajuda e supervisão constante, partiram as pêras em pedacinhos pequeninos.

Posteriormente, juntamos tudo e fomos para a cozinha (os adultos), juntar às pêras o açúcar e a canela, deixando cozer bastante. No final, separamos nos frascos individuais que pedimos aos pais e decoramos! Cada criança pintou a sua «pêra» em ponto pequeno, de modo a fazer um cartãozinho para o doce para levar para casa!

Terminamos com o pensamento de Platão: «Tudo o que a criança cria é arte e beleza». Segundo este filósofo, «nada produz alguma coisa bela salvo a presença e a participação desse belo em si e não há nada mais belo do que uma criança e o que dela advém»!

As educadoras

As tradições ainda existem



No dia 18 de Janeiro de 2011, pelas 16,00 horas, tivemos a alegria de receber um grupo representando a Santa Casa da Misericórdia de Fão. Vestidos a rigor, vieram cantar as janeiras, tradição que não podia faltar. Eram jovens e menos jovens que cantavam, numa só voz, que distinguia apenas uma voz masculina e forte que enchia a sala.

Cantaram muitas músicas, algumas conhecidas pelos nossos idosos que os acompanharam com palmas e que aproveitaram para dar um pezinho de dança.

É sempre bom revivermos estas tradições, para manter viva a chama dos nossos antepassados. Os nossos utentes agradeceram com dois versos elaborados por uma utente da nossa instituição:

*Muito obrigada
Pela amizade
Por virem cantar os Reis
A nós, da terceira idade.*

*Nós, na Acarf,
Tudo de bom!
Desejamos um bom ano
A todo o povo de Fão.*

Festa na Piscina



No passado mês de Dezembro, realizou-se nas piscinas de Forjães, uma aula de hidroginástica, alusiva à quadra natalícia.

Neste dia as turmas uniram-se numa só, e todos os participantes traziam consigo um adereço de Natal. Foi uma aula de muita animação com música, danças e muitos movimentos onde todos puderam dar asas à sua imaginação e transformar uma aula num verdadeiro mar de alegria e com

muita água, que salpicava por todos os lados.

O professor estava tão envolvido que rodopiou pelos quatro cantos da piscina. No final, ainda puderam posar para a máquina fotográfica, para mais tarde recordar.

No fim houve lugar a um almoço de Natal, para aqueles que quisessem participar.

Foi uma aula diferente, que deixou todos satisfeitos.

Ao Sr. Tim



Os idosos do Centro de Dia/Convívio da ACARF, não podiam deixar de homenagear o Sr. Florentim Rodrigues Laranjeira, que

faleceu no dia 1 de Janeiro de 2012.

O Sr. Florentim mais conhecido no centro pelo «Sr. Tim», foi utente da Acarf, durante alguns meses.

O tempo que aqui passou mostrou sempre o ar da sua graça, cativando e encantando, aos que tiveram a oportunidade de com ele conviver. Era um homem educado e também foi admirado e respeitado por todos.

A sua partida deixou os nossos corações mais tristes.

Os utentes da Acarf, associam-se à dor da Família enlutada.

Textos Felicidade Vale



No passado dia 14 de Janeiro, realizou-se mais uma edição, a XI, do Festival de Reis organizado pela paróquia de Forjães.

E, apesar do frio e da chuva que, naquela noite, se fazia sentir, a adesão foi positiva, tendo

ficado, porém, aquém das expectativas. Seis grupos participaram, representando as diversas colectividades da nossa freguesia. Actuaram pela seguinte ordem: ACARF, Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães,

Agrupamento de Escuteiros, LIAM, Grupo Coral e Conselho Pastoral. As músicas interpretadas alegraram a noite, num festival apresentado, como já vem sendo hábito, por Gil Pinheiro.

Redacção

Boletim – Nascente Escolar

Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva

janeiro 2012



CORTA-MATO ESCOLAR



Rescaldo

Todo o Agrupamento unido na prática desportiva!!

JARDINS DE INFÂNCIA

Decorreu no passado dia 18 de janeiro a edição 2011/2012 do Corta-Mato Escolar, que contou com a presença de todas as escolas pertencentes ao Agrupamento.

Algum frio, muita vontade, um aquecimento bem feito e... PARTIDA!!!

As crianças dos jardins de infância participaram no corta mato



segundo escalões etários (3, 4 e 5 anos) e todas participaram nas provas com muito empenho e desejo de ganhar. A apoiar os participantes, estiveram também professores, colegas, assistentes operacionais e familiares que deram maior alegria à iniciativa, o que constituiu mais um momento de convívio entre toda a comunidade escolar. Na entrega de prémios aos primeiros classificados, marcaram presença o Subdiretor do Agrupamento e as educadoras das crianças vencedoras. O Jardim de Infância de Forjães conseguiu boas classificações nos 3 escalões etários. Parabéns aos vencedores!

Educadora Rita Caetano

PRIMEIRO CICLO

Decorreu, no dia dezoito, no estádio Horácio Queiróz, mais um corta-mato escolar, em que participaram todos os alunos do Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva, sendo de realçar, a participação dos alunos do Pré-escolar e da "Unidade de Autismo" - (UEEA) que tiveram um bom desempenho.



Numa prova de atletismo, para as diversas categorias, todos os atletas foram premiados, quer com medalhas (os três primeiros classificados), quer com aplausos de uma assistência que fez uma excelente moldura humana, ao longo das bancadas. Foi uma festa com corridas, a várias velocidades, alegria, entusiasmo, sorrisos, aplausos, poucas tristezas e foi um hino à boa organização.

As imagens falam mais e melhor, que as palavras que escrevo...

Prof. Carlos Manuel de Lima Barros.



2º/3º CICLOS

Realizou-se no dia dezoito de janeiro o corta-mato escolar da antiga Escola Básica Integrada de Forjães, hoje institucionalmente, que não nos dizeres das gentes, Escola Básica do Baixo Neiva. Nas diversas provas, desde "pimpolhos" e "pikachús" os mais pequenos, que até se portaram como gente grande, até aos juvenis houve entusiasmo, alegria e muita entrega. Todos foram valentes. Foram incedíveis na superação do desafio. Alcançaram a meta. Nesta atividade desportiva não é importante quem ganha, pois todos ganham porque participaram, e, nem sempre o que chega à frente é o que ganha mais. O primeiro a cortar a meta ganhou a prova pois foi o mais rápido a percorrer a distância estabelecida, terá certamente, maior resistência, poderá estar mais "treinado", merece a felicitação aquando da entrega do prémio, mas, e há sempre um mas, pode não ter ganho o maior desafio. Esse, pode ter sido ganho por alguém anónimo entre as centenas de pernas, entre direitas e esquerdas, que no ruído do seu silêncio tudo fez para atingir a "sua meta". Este ano, tal como aconteceu nos dois anos anteriores, a prova realizou-se nos espaços exteriores, periféricos ao estabelecimento e foi uma aposta ganha. Existe maior motivação por parte dos alunos pois é um espaço diferente. Durante a prova surge sempre um "mimo" do vizinho ou familiar que o observa altivo e confiante a percorrer os metros que sub-repticiamente surgem diante o seu olhar. A comunidade escolar começa a responder, entende que esta atividade também é por eles e para eles. Este ano as dezenas de pessoas que assistiram presentearam-nos com a sua presença, foi um incentivo para continuar a "construir". Dos jovens "aprendentes", agora na pele de atletas, muitos, os primeiros seis de cada escalão, tiveram direito a prémio - Medalha e ganharam a oportunidade de representar a nossa escola no corta-mato regional escolar que vai ser realizado na Pista - gémeos Castro, Guimarães, no próximo mês de fevereiro.

Prof. Armando Lopes



CLASSIFICAÇÕES



PIMPOLHOS: 3 ANOS 1º Lucas, 2º Rui Pedro, 3º Vanessa/ **4 ANOS** 1º Martim, 2º Lourenço, 3º Hugo e Pedro Jaques/ **5 ANOS** 1º Gonçalo, 2º João Vieira, 3º Manuel Ribeiro.

PICACHUS: 1º Fábio Morais, 2º Rafael Balinha, 3º Pedro Carvalho, 4º Simão Barros, 5º Pedro Costa, 6º Daniel Barros/ 1º Mariana Cruz, 2º Luísa Silva, 3º Daniela Carvalho, 4º Maria Faria, 5º Beatriz Silva, 6º Mariana Silva.

BENJAMINS: 1º Jorge Lima, 2º Tomás Brito, 3º Gonçalo Fernandes, 4º Tiago Carvalho, 5º Nuno Salgueiro/ 1º Mónica Laranjeira, 2º Diana Machado, 3º Beatriz Ribeiro.

INFANTIS A			
MASCULINOS - 1000 MTS		FEMININOS - 1000 MTS	
NOME DO ALUNO		NOME DO ALUNO	
1	Damião Sousa Rodrigues - Forjães	1	Cristiana Ribeiro Vale - 5ª
2	Diogo Costa Morgado - 5ªC	2	Mafalda da Costa Sá - 5ª
3	Tomás Quintão de Araújo - Forjães	3	Ana Sofia Castro Rodrigues - Forjães
4	Rafael Queirós Gonçalves - 5ªB	4	Inês Domingas Sá - 5ª
5	Tomás Peixoto Laranjeira - Forjães	5	Diana Martins Lima - 5ªB
6	Pedro Sepúlveda - Forjães	6	Inês Sofia Nunes Dias - Forjães
INFANTIS B			
MASCULINOS - 1 500 MTS		FEMININOS - 1 500 MTS	
NOME DO ALUNO		NOME DO ALUNO	
1	Diego Rafael Pereira Batista - 6ªB	1	Catarina de Sá Sinaré - 6ªC
2	Diogo Fernandes de Abreu - 6ªC	2	Diana Fonseca do Vale - 6ªC
3	Fábio Filipe Moreira Rodrigues - 7ªC	3	Francisca Abreu Carvalho - 6ªC
4	Afonso Quintão Araújo - 6ªA	4	Andreia Martins Rolo - 7ªA
5	Tiago Moreira da Costa - 6ªA	5	Carolina Miranda Garrido - 6ªB
6	Marcelo Freitas Cardoso - 7ªA	6	Marisa Cruz Torres - 6ªC

INICIADOS			
MASCULINOS - 2 500 MTS		FEMININOS - 2 000 MTS	
NOME DO ALUNO		NOME DO ALUNO	
1	Ricardo de Sá Correia - 9ªA	1	Helena Pereira da Cruz - 8ªB
2	Daniel Neiva Sampaio Viana - 9ªC	2	Valéria Dara Vale - 9ªC
3	Filipe Santos Costa - 9ªC	3	Tirsa de Queiróz Arriscado - 8ªA
4	Diogo Carvalho - 9ªC	4	Catarina Pereira Martins Ribeiro - 9ªB
5	Sérgio Miguel Abreu Caramalho - 8ªB	5	Mariana Martins de Sá Miranda - 9ªA
6	Ricardo David Correia de Sá - 9ªB	6	Vera Lúcia Gonçalves Fernandes - 8ªA
JUVENIS			
MASCULINOS - 3 500 MTS		FEMININOS - 2 500 MTS	
NOME DO ALUNO		NOME DO ALUNO	
1	Carlos Marinho - CEF	1	Cátia Vanessa Morgado Sá - 9ªB
2	Diogo José Viana Ferreira - CEF	2	Cáudia Rego - 9ªC
3	Márcio Ribeiro - CEF	3	
4	Marco Pereira da Cruz - 9ªA	4	
5	Diogo Manuel Pereira Barbosa - 8ªB	5	
6	Diogo Moreira de Brito - 9ªA	6	

"Heróis da fruta" no Jardim de Infância de Forjães

"A sala dois e três do Jardim de Infância de Forjães aderiram ao projeto da APCOI (Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil) "Heróis da fruta", que tem como objetivo primordial incentivar as crianças a consumirem mais fruta diariamente. De 3 de janeiro a 10 de fevereiro de 2012, estará exposto na sala de atividades o «Quadro de Mérito dos Heróis da Fruta» e, sempre que

uma criança trazer de frutar para comer,



deverá assinalar junto ao seu nome mais uma estrela de «Herói da Fruta», como forma de recompensa imediata pelo comportamento correto. Todos andam empenhados em conseguir as

"estrelinhas"... Uns comem a fruta com prazer e até nas visitas à estufa, colhem diretamente das árvores existentes no terreno, alguma peça

Outros de muito e esforça



a gostar. A colaboração dos Encarregados de Educação neste programa é notória e tem sido extremamente importante.

Paralelamente, as turmas participantes no projeto terão ainda um desafio de grupo: inventar uma letra para o «Hino da Fruta», cuja base musical será fornecida pela APCOI e enviar um vídeo criativo com as crianças a cantá-lo. Os vídeos estarão dispo-

níveis para votação do público até dia 3 de março de 2012. Os vinte «Hinos da Fruta» mais votados serão analisados pelo júri que escolherá os três vencedores. Todos os que se inscreverem para participar no projeto, habilitam-se a receber, caso sejam uma das três escolas vencedoras, «O Dia dos Heróis da Fruta na Escola»: uma festa promovida pela APCOI que levará aulas de culinária saudável, rastreios nutricionais, atividades desportivas,

animadores culturais diversas cotes ao



animadores culturais diversas cotes ao

escolar para celebrar a importância da fruta na alimentação diária das crianças.

Educadora Rita Caetano

Feira do Livro

De 7 a 14 de Dezembro realizou-se a Feira do Livro, aberta a toda a comunidade.

Todas as turmas do agrupamento visitaram a feira, de acordo com o calendário previamente estabelecido. Os primeiros foram os alunos do pré-escolar.

Ainda no âmbito da Feira do Livro realizou-se a "Hora do Conto" com um conto de Natal, representado pelos alunos do 5º ano para os colegas do 1º ciclo.

Na noite de sexta-feira realizou-se o já habitual Sarau Cultural, em que atuaram os alunos do 1º ciclo e os alunos do Ensino da Música em regime articulado.

Prof.ª Goreti Figueiredo



VOLEIBOL ORIENTAÇÃO

Iniciou-se mais uma época do Desporto Escolar. O Voleibol renovou o contrato com novas alunas, surgiu uma nova equipa. O entusiasmo recrudesciu. Atletas de anos anteriores ganharam asas e voaram para novas paragens. O voo foi curto, não precisaram de autorização do controlo aéreo. Descolaram de Forjães e aterraram nas localidades vizinhas de Esposende e Viana do Castelo. O plano de voo desenvolvido ao longo de cinco anos permitiu que naveguem com alguma segurança, que dominem alguns instrumentos, que identifiquem e conheçam as técnicas que permitam voos com segurança de maior dimensão.



Mudando o verbo, vamos caminhar a menor altitude. O presente ano também promete bons resultados. Temos mais alunos de nono ano, o que à partida nos promete mais pontos e logo mais vitórias. Também temos grande vivacidade, A Diana e a Francisca, as "benjamins" da equipa, não permitem a monotonia da rotina. Transportam a alegria, o entusiasmo e a promessa de que também elas, tal com as que as precederam, brevemente, terão asas para voar na temporada da adolescência e que as conduzirá, certamente, a um porto abrigado.

O responsável técnico: Prof. Armando Lopes



A 1ª Prova de Orientação para o Ranking R.N. do desporto escolar realizou-se a 21 de janeiro, na Capital Europeia da Juventude "Braga 2012", pois juventude foi o que não faltou! Eram mais de 600 atletas a correr de um lado para o outro! O mapa do ISAVE (Póvoa do Lanhoso) com escala de 1:4000 foi o palco para este evento num dia cheio de sol e temperaturas agradáveis. A nossa equipa participou com 30 atletas do 5º ao 9º ano de ambos os sexos, inseridos nos respetivos escalões etários. Os resultados obtidos nesta prova foram positivos, bem como a aprendizagem adquirida. Salienta-se, no escalão de Infantil masculino, o 4º lugar conseguido com brilhantismo pelo Nuno Pereira, o 8º lugar pelo Eduardo Lima e o 10º lugar pelo Ricardo Moreira. Os alunos que integraram o Clube apenas este ano letivo também estão de parabéns, pois todos concluíram a prova e pontuaram para a equipa! A melhor classificação em Infantil feminino, foi alcançada pela Inês Neiva em 11º lugar. Dos atletas mais experientes evidenciou-se o Hugo Viana classificado em 12º lugar no escalão de Iniciado. A próxima prova será em Penafiel a 11 de fevereiro.



Diretor: Professor Manuel Ribeiro
Redação: Clube da Comunicação
Colaboração: Prof. António Barros (revisão de textos); Professora Anabela Freitas, "Desporto Escolar/Orientação"; Professor Armando Lopes "Desporto Escolar/Voleibol" / "Corta-mato 2º e 3º Ciclos"; Educadora Rita Caetano "Corta-mato Jardins de Infância"; Professor Carlos Manuel de Lima Barros, "Corta-mato 1º Ciclo"; Professora Goreti Figueiredo "Feira do Livro", Educadora Rita Caetano "Heróis da Fruta".
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

Boletim Nascente Escolar
 janeiro de 2012

Propriedade: Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva
 Sede: Escola Básica do Baixo Neiva, Rua da Pedreira, 207
 4740-446 Forjães
 Tel: 253 879 200
 Fax: 253 872 526
 E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt



Desporto ■ Notícias FSC

Fernando Neiva

A luta continua

A equipa sénior do FSC continua a ter pela frente uma luta, dura e árdua, no sentido de atingir o objetivo da manutenção. Na viragem do campeonato o Forjães disputou dois jogos fora, e nestes só conseguiu amealhar um ponto. Na deslocação a Ruivães (Famalicão) o Forjães conseguiu anular uma desvantagem de três golos ao intervalo, e conquistou um empate a três bolas. Já na deslocação à casa do líder Santa Eulália (Vizela), os comandados de Zé Miguel fizeram uma primeira parte muito aquém das suas capacidades, e embora tenham reagido bem no segundo tempo não foram capazes de dar a volta ao resultado. Desta forma o Forjães caiu para a linha de água, restando-lhe agora continuar a lutar pelos pontos. Nos restantes jogos da segunda volta, os forjanenses irão jogar oito partidas no seu reduto e seis fora, o que poderá ser uma vantagem se a equipa souber aproveitar o fator casa.

Na taça, o Forjães já está apurado para os oitavos de final, depois de ultrapassar a frágil equipa do Sporting da Ucha, vencendo por 2-1 mas numa exibição péssima, particularmente na segunda parte.

Na taça de juniores o FSC vai defrontar, fora de portas, a equipa do Santa Maria, jogo a contar para os quartos-de-final da competição. As restantes equipas vão competindo nos seus escalões com boas prestações.

A equipa feminina de Sub-18 já iniciou a sua competição, tendo-se deslocado a Vila Verde no primeiro jogo. As Vilaverdenses, campeãs em título, fizeram jus ao seu estatuto e cilindram as jovens forjanenses por 9-0. Na segunda jornada as atletas do FSC vão receber outra das equipas mais fortes da competição, a Casa do Povo de Martim. Força mulheres!

O atleta sénior Káká foi operado, em Dezembro, a uma rotura de ligamentos, pelo que já não deve voltar à competição esta época. O jovem júnior, Formiga, lesionado com gravidade na face, no jogo disputado ante o Bastuço esteve internado oito dias no Hospital de Braga. Depois de operado já vai recuperando forças em sua casa. O atleta sénior, Postiga, foi trabalhar temporariamente para França, pelo que não poderá dar o seu contributo à equipa sénior.

Taça AF Braga

3ª eliminatória
22-01-12

Forjães 2 - 1 Ucha
Estádio Horácio de Queirós

«Segunda parte para esquecer»

O Forjães entrou determinado no jogo e chegou ao golo logo nos minutos iniciais, prometendo uma exibição e resultado condescendente com a diferença entre as equipas. Contudo, foi perdendo vivacidade com o desenrolar do jogo, pese embora as situações de golo criadas e falhadas na primeira parte, tendo conseguido o segundo golo já perto do intervalo. A equipa do Ucha limitava-se a defender e a despachar autênticos «bicos» na bola para a frente, sendo que desde a meia hora de jogo ficaram reduzidos a dez. Com tanta facilidade, aparente, os jogadores do Forjães foram adormecendo pouco a pouco e saíram para o descanso com 2-0. Previa-se uma segunda parte melhor, dado o desequilíbrio técnico verificado em campo, mas as previsões saíram furadas, os homens de Zé Miguel entraram mudos e saíram ca-

lados, produzindo 45 minutos de péssima qualidade, cometendo erros infantis e nunca conseguindo penetrar na organizada barreira defensiva dos visitantes. O Ucha jogou com as suas armas, garra e determinação, sem fio de jogo assentou o seu futebol no pontapé para a frente, e perante um Forjães totalmente amorfo, fez um golo de penalty (inexistente) e não soube aproveitar alguns brindes da retaguarda forjanense.

Foi portanto uma tarde pouco conseguida da equipa forjanense, valendo sobretudo pelo resultado que permite ao Forjães seguir para os oitavos de final da competição.

FSC: 12- Yvon; 96- César; 18- Pedro Ribeiro; 4- Hélder; 13- Orlando; 2- Joel (c.); 23- Né (Gabi aos 65); 8- Paulo Gomes; 21- Bruno; 20- To Mané (Tiago aos 85); 22- Mika (Carlos aos 60).

Treinador: Zé Miguel

Não utilizados: Runa, Zé Avelino, Sérgio e Kiko.

Golos:

1-0 Orlando aos 3 minutos

2-0 Bruno aos 44 minutos

2-1 de penalti aos 62 minutos

Resumo das jornadas

15ª Jornada

8-01-12

Ruivanense 3 - 3 Forjães
Ruivães, Vila Nova de Famalicão (sintético)

«Fica para a história»

Este jogo ficará na história do FSC pela sensacional recuperação. Ao intervalo o Forjães perdia por 3-0 e nos segundos 45 minutos conseguiu igualar o resultado. Contudo, por aquilo que se passou no jogo, o Forjães perdeu dois pontos no campo do Ruivanense. Isto porque entrou a jogar bem, instalou-se no meio campo adversário e criou algumas boas situações de golo, numa delas a

bola foi ao poste. Até à meia hora de jogo só deu Forjães, só que numa das raras vezes que os homens da casa chegaram perto da área fizeram golo, num lance de bola parada. Incrédulos os forjanenses baixaram o rendimento e sem perceberem como nas únicas duas vezes que o Ruivanense chegou lá à frente fez mais dois golos. Até custava a acreditar que o Forjães ia para o descanso com uma desvantagem de três golos, e tudo parecia perdido.

Na segunda parte o Forjães entrou novamente determinado, com duas alterações, e começou desde cedo com vontade de chegar ao golo que acabaria de surgir perto do minuto vinte, num curto período o Forjães voltou ao jogo, ao reduzir para 3-2. Diga-se que

nesta segunda parte a bola beijou o ferro da baliza Ruivanense por três vezes e só com muita insistência Bruno fez o 3-3 num remate espetacular de fora da área. Muito mais havia para contar, no entanto, por tudo aquilo que aconteceu no jogo o empate soube a pouco. Os homens do Forjães remaram contra a maré e fizeram uma recuperação fantástica que merecia ser premiada com a vitória e os três desejados três pontos.

FSC: 1- Stray; 6- César; 5- Pedro Ribeiro (Zé Avelino aos 45); 4- Hélder; 3- Orlando; 2- Joel (c.); 7- Gabi (Postiga aos 45); 8- Paulo Gomes (Tiago aos 75); 9- Bruno; 10- Tó Mané; 11- Mika.

Treinador: Zé Miguel

Não utilizados: Yvon, Sérgio,

Runa e Fucile

Golos: 1-0 aos 33 minutos;
2-0 aos 37 minutos;
3-0 aos 42 minutos;
3-1 Bruno aos 63 minutos;
3-2 Tó Mané aos 65 minutos;
3-3 Bruno aos 90 + 1 minutos

16ª Jornada

14-01-12

Stª Eulália 3 - 1 Forjães
Campo do Stª Eulália, Vizela (pelado)

«Primeira meia hora foi fatal»

Perante o líder do campeonato, a valorosa equipa do Stª Eulália, o Forjães entrou nervoso e cometeu inúmeros erros defensivos

na primeira meia hora de jogo. A perder por dois a zero, o técnico mexeu cedo na equipa e deu-lhe um pouco mais de equilíbrio. Ainda assim, no período menos conseguido, Postiga teve tudo para empatar a partida e quem sabe mudar o rumo do jogo.

A segunda metade iniciou-se, já com Né em campo, regressou após cumprir castigo. Desde logo, o Forjães entrou melhor no jogo e obrigou os líderes de Vizela a recuar no terreno. Depois de chegar ao 2-1, Bruno marcou de penalti, o jogo ficou dividido, faltando um pouco mais de «gás» aos forjanenses para encostarem o Stª Eulália às cordas e conseguiram o golo do empate. Já nos minutos finais os homens da casa tranquilizaram com a obtenção do 3º golo, num



A reparação e manutenção da tua empresa

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Loja 150

LOJA DE ARTIGOS DIVERSOS

Utilidades Domésticas, Produtos alimentares, Decoração, Loijas Papelaria, Brinquedos, Ferramentas, etc..

Av. Sta. Marinha, Centro Comercial Duas Rosas, 1º eq.: Loja nº1
Forjães – Esposende Telefone: 253877159

lance precedido de fora de jogo, mas onde mais uma vez o setor defensivo falhou redondamente. A vitória assenta bem aos vize-lenses por aquilo que produziram, sobretudo na 1ª parte. Zé Miguel terá de rever a sua defesa pois nos últimos dois jogos aconteceu um

acumular de erros muito infantis, que podem ser preocupantes.

FSC: 1- Stray; 6- César; 3- Orlando; 4- Hélder; 5- Zé Avelino (Carlos aos 30); 2- Joel (c.); 7- Gabi; 8- Postiga; 9- Paulo Gomes (Tiago aos 75); 10- Tô Mané (Nê aos

45); 11- Bruno.
 Treinador: Zé Miguel
 Não utilizados: Yvon, Sérgio, Runa e Pedro Ribeiro
 Golo: 1-0, Zézé aos 12 minutos; 2-0, Zézé aos 27 minutos; 2-1, Bruno aos 64 minutos; 3-1, Nelson aos 88 minutos

Fim de semana (28/29) com muitos jogos no Horácio de Queirós

No próximo fim-de-semana os forjanenses poderão assistir a muitos jogos em casa. No sábado entram em competi-



ção cinco equipas da formação. Vai ser um sábado cheio de futebol, os jogos são os seguintes:

Infantis:
 Forjães SC / Stª Maria, sábado às 9h00m

Benjamins:
 Forjães SC / Andorinhas, sábado às 10h15m

Feminino sub-18:
 Forjães SC / CP Martim, sábado às 11h30m

Iniciados:
 Forjães SC / Ninense, sábado às 15h00m

Juniore:
 Forjães SC / Roriz, sábado às 17h30m

Por sua vez no domingo, os seniores jogam pelas 15 horas recebendo a equipa do Travassós (Fafe). Neste mesmo dia os Juvenis deslocam-se ao Ribeira do Neiva.

Futebol Jovem

Juniore

(9ªJ) Forjães 5-1 Bastuço;
 (10ªJ) Forjães 2-3 Andorinhas;
 Classificação: 1º Fão 21 Pts, 6º Forjães 16 pts

Pos.		P
1	Fão	21
2	Os Andorinhas	18
3	GFC Pousa	17
4	«Os Ceramistas»	17
5	AD Ninense	17
6	Forjães	16
7	Gandra	13
8	Louro	13
9	UD São Veríssimo	12
10	Granja FC	10
11	AD Bastuço S.João	7
12	Pico de Regalados	5
13	Necessidades FC	0

Juvenis

(9ªJ) Forjães 0-1 Vila Chã;
 (10ªJ) Bastuço 3-1 Forjães;
 Classificação: 1º Bastuço 21 pts; 10º Forjães 10 pts

Pos.		P
1	AD Bastuço S.João	24
2	Águias de Alvelos	18
3	Estrelas do Faro	18
4	Lanhas	18
5	ACDR Oleiros	15
6	MARCA	13
7	UD São Veríssimo	11
8	UD Vila Chã - Esp.	10
9	GDR Ribeira do Neiva	10
10	Forjães	10
11	Pico de Regalados	9
12	Cávado FC	6
13	CSJ Belinho	6

Iniciados

(10ªJ) Forjães 1-7 Pico Regalados;
 (11ªJ) Forjães 8-2 Ninense;
 Classificação: 1º Fão 33 pts, 7º Forjães 16 pts

Pos.		P
1	Fão	33
2	Maximense	28
3	Vilaverdense	25
4	Louro	24
5	Gondizalves	19
6	Santa Maria	17
7	Forjães	16
8	GD Prado	15
9	ACDR Oleiros	14
10	ADC Aveleda	12
11	FC Roriz	12
12	Pico de Regalados	11
13	AFC Martim	11
14	MARCA	7
15	CD Juventude Académico	4
16	AD Ninense	4

Infantis

(9ª J) Forjães 6-0 Necessidades
 (10ª J) Martim 8-2 Forjães.
 Classificação: 1º Esposende 30 pts, 12º Forjães 7 pts

Pos.		P
1	Esposende	30
2	Os Andorinhas	27
3	Estrelas do Faro	19
4	AFC Martim	18
5	Gandra	18
6	Fão	17
7	MARCA	16
8	Gil Vicente	14
9	UD São Veríssimo	11
10	Necessidades FC	8
11	Marinhas	7
12	Forjães	7
13	Santa Maria	4
14	«Os Ceramistas»	0

Benjamins

(9ª J) Ferreirense 2-1 Forjães
 Classificação: 1º Esposende 22 pts; 12º Forjães 0 pts

Pos.		P
1	Esposende	22
2	SC Braça	21
3	Gil Vicente	17
4	«Os Ceramistas»	17
5	Marinhas	16
6	Fão	15
7	FC Ferreirense	11
8	UD São Veríssimo	8
9	Santa Maria	8
10	Os Andorinhas	5
11	MARCA	4
12	Forjães	0

Feminino sub-18

(1ªJ) Vilaverdense 9-0 Forjães
 Classificação: 1º Vilaverdense 3 pts; 8º Forjães 0 pts

Pos.	Equipe	P
1	Vilaverdense	3
2	ACDR Oleiros	3
3	Casa Povo Martim	3
4	Pico de Regalados	3
5	Os Sandinenses	0
6	GD Frossos	0
7	GD Prado	0
8	Forjães	0

Cantar das Janeiras

Mais uma vez o Forjães SC levou a efeito o Cantar das Janeiras. Na verdade não cantamos lá grande coisa, fomos autênticas canas rachadas, mas tivemos a coragem e ousadia de mais uma vez aparecermos à porta dos forjanenses, pedindo o seu apoio. De uma forma geral fomos bem recebidos, e desde já agradecemos a colaboração dada por todos aqueles que nos abriram a porta. Por outro lado, cordialmente saudamos também aqueles que não puderam ou não quiseram dar o seu contributo, apelando a que dentro das suas possibilidades nos ajudem noutras ocasiões. O Forjães SC precisa do apoio de

todos.
 Deixamos aqui também um agradecimento muito especial, para aquele grupo de amigos (Olívia Rolo e Salvador, Amaro, Aleixo, Dª Lurdes e Mateus, João Carlos, Zé Pedro e Ana Marta) que nos ajudaram nesta árdua e difícil tarefa, levada a cabo ao longo de vários dias/noites. Com a ajuda destes amigos, nós direção lá fomos cantando e tocando bombo, ferrinhos, pandeireta e castanholas, percorrendo a freguesia de porta em porta.
 O Forjães SC promete voltar no próximo ano, se possível, com um pouco mais de afinação nas cordas vocais.

Sorteio de Natal

Os números premiados no Sorteio de Natal do Forjães Sport Clube são os seguintes:

1º Prémio: 4 329
 2º Prémio: 2 529
 3º Prémio: 9 034

Centenário CA
 PARECE
 QUE FOI ONTEM
 MAS JÁ
 PASSARAM
 100 ANOS.

CA | 100
 Crédito Agrícola | Centenário 1911-2011
 Juntos somos mais.

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais
 1º adela; mosca = 2º l; massuca; v = 3º um; r; a; a; pe = 4º ias; ira; sol = 5º rs; u; c; r; va = 6º sarcólito = 7º tu; a; f; o; au = 8º ado; mal; ida = 9º mo; s; g; s; ol = 10º p; risorio; n = 11º ápice; amida =

Verticais
 1º aluir; tampa = 2º d; massudo; p = 3º em; s; a; o; ri = 4º lar; ura; sic = 5º as; i; c; m; se = 6º sarcófago = 7º um; a; l; l; ra = 8º oca; rio; sim = 9º s.a.; s; t; i; oi = 10º c; povoado; d = 11º Avela; ualna =

PSA
 Padaria e Pastelaria Sá
 de Francisco Sá

Fabrico diário de todo o tipo de pão; pizzas; bolos de aniversário e casamento; pastelaria sortida e doce regional

Rua da Calça, n.º 74 - Forjães Telefone: 253 87 15 94

Opinião



Elsa Teixeira

Quando a maternidade bate à porta

A maternidade é um momento único, que chega com muitas questões, muitas delas que, novas e adequadas ao mundo actual, questões que não existiam há 10 ou 30 anos atrás... a cadeira do automóvel, a criopreservação, a utilização de plásticos, microondas, o congelar o leite materno, a utilização de fraldas!?!

Todas elas são alvo de reflexão cuidada por parte dos progenitores, principalmente numa altura

em que pensamos que o nosso dever é que nada falte aos nossos filhos - muitas vezes a reflexão é mais cuidada no plano material que na construção interior do ser que estamos a colocar ao mundo. Apesar de a minha geração, pelo menos naquilo que conheço, hesitar bastante na colocação de um herdeiro «neste mundo» por querer «um mundo melhor», até que chega o dia que se convencem que um mundo melhor depende de todos nós!

Uma das questões que me atormentou bastante é que um filho traga com ele o enorme peso de ser um poluidor! As maravilhosas fraldas descartáveis e os toalhetes «foram uma bênção», dizem-nos os mais velhos, mas quando traduzimos isso em tone-

ladas de lixo o nosso filho passa a ser um assassino do planeta... e acabou de nascer... caramba, e eu sou a responsável por isso por me render à simplicidade e facilitismo do mundo moderno! Quando as fraldas apareceram não se sabia o que se sabe hoje, nem se tinha tão pouco implementado medidas de reciclagem e o uso de energias renováveis. Por isso pensei «pelo menos há que tentar uma alternativa» e olhei para as dúzias de fraldas de pano que se usavam há 30 anos atrás... Depois fiz uma pesquisa rápida na internet, e eis o maravilhoso mundo moderno a surgir, podemos utilizar fraldas reutilizáveis mas que são em tudo muito parecidas às fraldas descartáveis em formato, a única diferença é que entram na máquina de

lavar e saem como novas.

Um senão destas fraldas, é que tem um investimento inicial muito elevado os preços rondam os 10 ao 20 euros cada, mas tem também a vantagem de podermos usar as mesmas fraldas para os filhos seguintes.

Eu fiz o investimento, ainda fiz a experiência de utilizar as fraldas descartáveis e as reutilizáveis alternadamente, mas acabei por voltar aos pacotes de fraldas descartáveis! A opção das fraldas reutilizáveis pode ser adequada para uma mãe que tem a felicidade de se dedicar à maternidade em exclusivo, mas torna-se difícil de conciliar com uma mãe com actividade profissional. Mais tarde deparei-me com artigos que comparavam as diferentes fral-

das disponíveis no mercado, quer descartáveis, quer reutilizáveis, e a conclusão é que as fraldas reutilizáveis também são prejudiciais para o ambiente, pois despende-se energia e água para a lavagem. Para além disso, obriga a que se mude o bebé mais vezes, o que pode ser bom se pensarmos que a pele será limpa e seca com mais regularidade, mas quando o tempo de uma mãe não chega para tudo há que pesar se isso trará algum benefício.

Eu acabei por desistir, mas para outras mães que estejam a pensar optar pelas reutilizáveis aconselho a experimentar comprando apenas duas ou três e devo dizer que a qualidade da absorção também varia muito de marca para marca!



Rui Abreu

O que significa para o mundo o nascimento do habitante 7 Biliões

Recentemente, vários países reclamaram o nascimento do habitante número sete biliões, mas será que conseguimos escrever correctamente o mundo com tantos algarismos?!

Num estudo apresentado pelas Nações Unidas, foi reduzida a população mundial a uma amostragem de 100 pessoas e obteríamos uma distribuição conforme está descrito no relatório, de modo a dar uma visão mais realista do planeta Terra.

Por cada 100 habitantes tinha-

mos 57 Asiáticos, 21 Europeus, 13 Americanos (Norte e Sul) e 8 Africanos. Deste relatório temos 56 mulheres e 44 homens.

Seriam 70 pessoas de cor e 30 caucasianos. Da mesma amostragem poderíamos constatar que 89 são heterossexuais e 11 homossexuais. Apenas 6 pessoas possuíam 59 por cento de toda a riqueza e todos eles seriam dos Estados Unidos da América. Poderíamos dizer que 80 das pessoas viveriam em más condições e 70 não teriam recebido qualquer instrução escolar. Das 100 pessoas, 50 passariam fome, 1 morreria e 2 nasciam. Significa que a população continuaria a aumentar.

Uma teria um computador e apenas uma pessoa teria instrução superior.

Quando olhamos para o mun-

do nesta perspectiva, conseguimos perceber a real necessidade de solidariedade, compreensão e educação?

Pensem no seguinte:

Esta manhã, se acordaste com saúde, então és mais feliz do que um milhão de pessoas que não vão sobreviver até ao final da próxima semana.

Se nunca sofreste os efeitos da guerra, a solidão de uma cela, a agonia da tortura ou fome, então és mais feliz do que outros 500 milhões de pessoas do mundo.

Se podes entrar numa igreja ou mesquita sem medo de ser preso ou morto és mais feliz do que outros três milhões de pessoas no mundo.

Se tens comida no frigorífico, se tens roupa e sapatos, se tens uma cama e tecto, és mais rico do

que 75 por cento de pessoas do mundo.

Se tens uma conta bancária, dinheiro na carteira e algumas moedas num mealheiro, então pertences ao pequeno grupo de 8 por cento de pessoas do mundo que estão bem na vida.

Se estás a ler este artigo és abençoado, não fazes parte do grupo de 200 milhões de pessoas que não sabe ler.

Vendo os números deste modo, temos uma visão diferente da realidade actual. A nossa sociedade encontra-se a atravessar uma grave crise económica, mas se compararmos o nosso País com a Etiópia que tem uma seca que dura há anos e a sua população está toda a morrer, o que devemos dizer sobre isto?

Todos gostamos de olhar para

os países mais desenvolvidos, mas se verificarmos o número de estados que estão em piores condições do que Portugal é bastante superior.

Será que este aumento de população vai ser benéfico para o planeta Terra?!

Quantos recursos naturais vamos ter de abater, para satisfazer as necessidades da população?! Tudo isto são respostas que dentro de alguns anos vamos ter, mas que ninguém quer questionar.

Vamos juntar esforços para construir uma sociedade melhor e ultrapassar a crise. Se somos sete biliões devemos ser menos ego-cêntricos e mais solidários, só assim podemos construir um mundo melhor e com maior igualdade.

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

– Energia solar fotovoltaica
– Energia solar térmica
– Energia geotérmica
– Energia aerotérmica

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: saniluz@gmail.com

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Culinária ■ Viver ■ Passatempos

Ementas da casa

Maria Mota e Olímpia Pinheiro



Nesta edição, as cozinheiras da ACARF deixam-lhe duas receitas bastante calóricas, mas que podem ser um pouco alteradas para se tornarem mais saudáveis. No arroz de galo, pode eliminar o chouriço de carne. Os enchidos, apesar de sabor rico e tradicional, são dos alimentos mais calóricos. Quanto à tarte de queijo, poderá substituir os queijos frescos e as natas comuns por as versões mais light. Os doces são mesmo para guardar para ocasiões festivas, ou no máximo uma vez por semana.

Arroz de galo

1 galo (com o sangue à parte); 0,5dl de vinho tinto; 3 dentes de alho; sal; pimenta; 2dl de azeite; 2 cebolas; 1 ramo de salsa; colorau; 400g de arroz; ½ chouriço caseiro; 2 c. (sopa) de vinagre

Corte o galo aos pedaços e tempere com o vinho, os alhos laminados, sal e pimenta. Deixe marinhar durante algum tempo. Leve ao lume o azeite e as cebolas picadas até alourarem. Adicione parte da salsa e um pouco de colorau. Junte a carne, envolva bem e adicione a marinada. Rectifique os temperos e tape o tacho. Deixe cozer durante 40 minutos em lume brando. Acrescente água quente suficiente para cozer o arroz e, após ferver, junte o arroz. Misture e deixe cozer. Quando o arroz estiver quase cozido junte o chouriço e verta o sangue diluído em água fria com o vinagre. Aguarde que termine de cozinhar. Disponha nos pratos e sirva de seguida polvilhado com a restante salsa picada.

Tarte de queijo

Massa: 150g de manteiga; 150g de açúcar; 1 ovo grande; 300g de farinha Recheio: 300g de queijo fresco; 1 lata de leite condensado; raspa de ½ limão; 5 ovos; 2dl de natas; 3dl de leite Decoração: açúcar em pó para polvilhar; 1 morango

Para a massa, amasse bem a manteiga com o açúcar até deixar de sentir o granulado. Em seguida, junte-lhes o ovo e, por fim, a farinha. Ligue bem até obter uma massa homogênea. Tenda-a e forre uma tarteira com 20cm de diâmetro e fundo amovível. Reserve. Para o recheio, passe o queijo fresco por um passador de rede e junte-lhe os restantes ingredientes com a ajuda de uma vara de arames. Verta o preparado para dentro da tarteira e leve ao forno 200°C, na parte mais baixa, durante cerca de 45 minutos. Findo o tempo, retire, deixe arrefecer, polvilhe com açúcar em pó e decore com o morango cortado ao meio.

Ácido Úrico



Ricardo Moreira*

Os valores de ácido úrico considerados normais variam ligeiramente de acordo com os valores de referência utilizados por cada laboratório. Considera-se aumentado se estiver acima de 7 mg/dl nas mulheres e de 8 mg/dl nos homens.

A principal causa de ácido úrico aumentado é hereditária. Também pode estar elevado pelo consumo excessivo de álcool, por uma alimentação incorrecta, ou pela toma de alguns medicamentos como o ácido acetilsalicílico.

Em algumas situações, o ácido úrico pode acumular-se nas articulações e produzir gota ou artrite gotosa. Noutras ocasiões, acumula-se no rim podendo originar cálculos renais (pedra) ou alterar o seu funcionamento.

A gota é uma verdadeira artrite, muito dolorosa. Geralmente afecta o dedo grande do pé (halux), mas também pode aparecer no peito do pé, tornozelo, cotovelo ou pulso. Deve consultar o seu médico e tratar convenientemente as crises, assim como procurar fazer uma alimentação correcta e avaliar se precisa de fármacos para prevenir novas crises.

A gota é muito mais frequente nos homens que nas mulheres.

Eis o que deve fazer em caso de hiperuricemia (ácido úrico aumentado):

Não consuma álcool ou faça-o com moderação. Evite a cerveja. As bebidas alcoólicas podem

desencadear uma crise de gota. Beba água abundantemente, mais de 2 litros por dia, para evitar os cálculos renais; as águas alcalinas (bicarbonatadas) facilitam a eliminação do ácido úrico pela urina e reduzem a formação de cálculos renais. Modere o consumo de alimentos ricos em purinas como vísceras (fígado, rins, miolos), marisco, sardinhas, anchovas, areques e cavalas, enchidos e carnes vermelhas ou de caça. Evite o excesso de peso. Se tem de perder peso, não faça dietas muito restritivas. Diminua o consumo de gorduras. Evite o jejum prolongado. Se o seu médico receitar medicamentos para prevenir a gota ou os cálculos, tome-os de acordo com a prescrição. Não se auto-medique. Alguns medicamentos (por exemplo o ácido acetilsalicílico - aspirina) aumentam o ácido úrico.

Se estiver com uma crise de gota, quanto mais cedo começar o tratamento mais rapidamente sentirá alívio. O repouso e o frio local também o farão sentir-se melhor.

* Nutricionista

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º alcoviteira; género de insectos dípteros = 2º pedaço de ferro; não purificado = 3º número cardinal; pata = 4º caminhavas; cólera; astro rei = 5º Rui Silva; (flexão feminina de vão) = 6º pedra transparente e da cor da carne = 7º pronome pessoal; latido = 8º adolescente; doença; partida = 9º pedra do moinho; Plimpique Lyonais = 10º fascículo muscular = 11º a parte mais elevada de uma coisa; radical hipotético representativo de um sal de amoníaco =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º desmornar; prensa de penteiro = 2º grosso = 3º preposição; graça = 4º habitação; larva que dá nas feridas dos animais; televisão portuguesa = 5º campeão; dado que = 6º túmulo = 7º filho de burro e égua; deus egípcio = 8º vazia; curso de água natural; sinal afirmativo = 9º sociedade anónima; saudação à brasileira = 10º lugarejo = 11º fruto da aveleira; espécie de cerveja, a que também chamam de «quimbombo» =

Saúde em destaque

Implantes dentários (Parte III)

É verdade que no dia que me colocam os implantes já me colocam também a prótese definitiva sobre esses implantes?

Não é verdade, normalmente. Embora seja possível fazê-lo, tem a desvantagem de que está a colocar uma prótese que poderá ficar desadaptada da gengiva que rodeia os implantes após a cicatrização que normalmente ocorre. Os últimos avanços na tecnologia e investigação clínica permitem com muita fiabilidade a colocação de uma prótese fixa provisória no mesmo momento em que são colocados os implantes. A grande vantagem é o conforto que trará ao paciente enquanto aguarda pelo período de integração do implante no osso (osteointegração) que ronda em média as 8-12 semanas. Aliás, esta prótese é em quase tudo idêntica à definitiva, excepto no material em que é confeccionada. Após este período substitui-se esta prótese por uma definitiva, mais adaptada à sua gengiva remodelada após a cirurgia, e confeccionada num material mais resistente (metal-cerâmica ou metal-acrílico) e du-

radouro.

Os implantes e outras patologias de saúde geral...

O tratamento com implantes pode ser realizado em pacientes diabéticos desde que controlados do ponto de vista metabólico. Em mulheres com osteoporose o tratamento também pode ser realizado podendo no entanto, ser alvo de uma planificação específica. No caso de estar a tomar algum medicamento que interfira com os níveis de coagulação e de agregação plaquetária deverá informar o seu Médico Dentista, já que poderá haver a necessidade de proceder à alteração da medicação antes da colocação dos implantes.

Que mitos existem?

No caso de terem sido colocados implantes dentários não fique preocupado ao passar nos detectores de metais porque eles não o detectam.

Não é um tratamento doloroso e uma vez colocados os implantes não se tiram nem colocam.

Os tratamentos com implantes provocam dor?

Os procedimentos cirúrgicos



Marina Aguiar*

associados ao tratamento com implantes estão perfeitamente protocolados e a maioria das situações não implica qualquer tipo de incómodo e/ou dor.

É um procedimento realizado, na maioria das vezes, mediante anestesia local, tal como a maioria dos outros tratamentos dentários. No pós-operatório poder haver um ligeiro incómodo, uma pequena inflamação e edema da área onde se realizou a cirurgia. Em casos muito excepcionais, estes sintomas poderão ser mais acentuados. O seu médico dentista poderá, nas situações que julgue necessárias, receitar-lhe medicação para aliviar os incómodos.

(Folheto educativo OMD)

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Um forjanense do mundo

Torres Jacques cruza as palavras numa matemática exemplar, há 27 anos para o jornal O FORJANENSE. Português assumido e com orgulho, viveu no Brasil e na França. Do país sul-americano guarda o adocicado da língua, que lhe vale a alcunha de «Cara». Hoje a viver novamente em Forjães, guarda a vontade de voltar a França, de carro, sublinhe-se, e quanto mais não seja para visitar a sua filha – Lara – o seu «eterno bebé».



Luís Pedro Ribeiro

O talento e a criatividade já todos lhe (re) conhecemos. Agora chegou a altura de O FORJANENSE lhe dar a conhecer a pessoa por trás destas características.

Manuel António Torres Jacques, colaborador do nosso jornal desde 1985, é um

res Jacques avançou, sem medos. Já tinha percorrido muitas vezes a estrada nacional em cima de umas solipas desenhadas numa tábuca, segundo a lei da pobreza e do desenasque, a caminho da pedreira no Coto do Sino. E antes disto, já tinha trabalhado para

cidadão do mundo. Nasido e criado por terras forjanenses, e no seio de uma família numerosa e com algumas necessidades, bem cedo se aventurou pelo mundo. Primeiro no Brasil, para onde foi em Novembro de 1961, com apenas 17 anos, num avião quadrimotor e lento, depois de um chamado de sua tia Maria da Conceição, dirigido ao seu irmão Álvaro. Mas como o irmão não podia ir por ter sido «repescado» para a tropa, para S. Tomé e Príncipe, Torres

uns lavradores de Vila Nova de Anha a troco de comida e roupa. Era, por isso, tempo de vislumbrar horizontes mais alargados.

No Rio de Janeiro, começou por trabalhar no restaurante da tia, para pagar a viagem que o levou a terras de Vera-Cruz. Depois de ressarcido o custo da viagem, ficou por sua conta e risco, pelo que decidiu aproveitar a sua habilidade para trabalhar a pedra – aptidão herdada de seu pai – junto de outro português emigrado, o Albino sapateiro. Entre a construção civil e a venda da Enciclopédia Britânica lá foi percorrendo todo o território brasileiro, de lés-a-lés. Arriscou e alargou fronteiras para muitos dos países vizinhos. Viveu aventu-

rado, e que hoje pode ser visto como obra do destino, voltou a Portugal. Já a sua mãe tinha morrido e guardava a mágoa de nunca mais a ter visto. Era, por isso, tempo de ver o seu pai. Decorria o ano de 1978.

Aquando de uma visita a casa de seu irmão Álvaro, Maria Emília, actual esposa de Torres Jaques, lá estava. Nunca mais se largaram. Foi por causa dela que Torres Jaques rumou a França, onde se manteve até à reforma. Para conseguir a autorização de residência escreveu directamente para o Presidente da República Francesa - Valéry Giscard d'Estaing. E conseguiu. Uma semana depois da carta traduzida por um vizinho e escrita com uma pena de pato, a licença chegou.

Começou a trabalhar para uma das maiores empresas de construção da zona PACA (Provence Alpes et Côte d'Azur), como chefe de equipa.

Na hora da despedida, em 2008, os colegas fizeram-lhe uma sentida festa de despedida, deixando-lhe um presente, com uma mensagem subentendida – era tempo de se dedicar à sua paixão – a arte. As telas oferecidas estão na sua casa de Forjães, na iminência de ver as suas faces pintadas pelas mãos talentosas deste forjanense.

Hoje a viver na sua terra natal, e mais especificamente nas margens do Rio Neiva, dedica o seu tempo às letras e ao desenho, usando-se deste para retratar a sua visão da actualidade de uma forma muitas vezes irónica. Das palavras cruzadas à banda desenhada, passando pelas traduções e exposições perspicazes, tudo flui naturalmente. Amante da língua portuguesa não concorda com o novo acordo ortográfico, nem com os estrangeirismos usados constantemente sem a preocupação do entendimento que as pessoas possam ter. Mas como emigrante que foi, defende as fronteiras abertas aos jovens que hoje não encontram solução no nosso país.

Susana Costa

 **Dr.ª Marina Aguiar**
Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
Forjães - Esposende
(visite-nos junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços
para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

 **AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda**

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de rega, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:

Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende